



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI N.º. ____/2021

DECLARA O EVENTO CULTURAL E RELIGIOSO DE SÃO BENEDITO DO ROSÁRIO E A BANDA DE CONGO SÃO BENEDITO DO ROSÁRIO, DE VILA DO RIACHO, COMO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO-CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ARACRUZ, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º. Fica declarado o Evento Cultural e Religioso de São Benedito do Rosário e a Banda de Congo São Benedito do Rosário, de Vila do Riacho, patrimônio artístico-cultural imaterial do Município de Aracruz.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Aracruz/ES, 09 de agosto de 2021.

LEANDRO ROGRIGUES PEREIRA

LÉO PEREIRA
VEREADOR (DEM)



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei tem por objetivo reforçar o reconhecimento da importância artística e cultural que cercam as festividades religiosa e folclórica em torno de São Benedito do Rosário que são realizadas anualmente na Vila do Riacho, conforme já restou previamente afirmado por esta Casa de Leis ao provar a **Lei Municipal nº. 4.282/2019**, nesses termos:

Art. 1º Fica instituído no âmbito do Município de Aracruz/ES, a comemoração do Evento Cultural e Religioso de São Benedito do Rosário, que será realizado anualmente no período de 17 a 27 de dezembro, no distrito de Vila do Riacho.

Parágrafo único. O evento tem como objetivo valorizar a Banda de Congo São Benedito do Rosário, fundada em 27 de dezembro de 1798, fomentando a cultura e aquecendo o turismo local.

Art. 2º O evento deverá integrar o calendário oficial de datas e eventos do Município de Aracruz.

A referida festa religiosa em louvor a São Benedito, que também se realiza em outros municípios do Espírito Santo, normalmente inclui missas e procissões e, como destaque, a participação da banda de congo. É sabido que a origem da festa em Aracruz remete à história de um navio que, carregado de escravos, naufragou na costa do Espírito Santo.

Durante o naufrágio, os escravos clamaram à providência divina e pediram ajuda a São Benedito, conseguindo sobreviver agarrando-se ao mastro do navio, razão por que, simbolicamente, se puxa o barco com o mastro dentro, em cortejo envolvendo toda a comunidade. Após a procissão, o barco é deixado no mesmo lugar até o dia seguinte, quando se dá a fincada do mastro.

Já o congo ou banda de congo é um conjunto musical típico do Espírito Santo e está enraizado em nosso Município de Aracruz, considerando que a Banda de Congo São Benedito do Rosário, sediada em Vila do Riacho, foi fundada em 27 de dezembro de 1798, sendo uma das mais antigas do Brasil.

Segundo a tradição local, a banda, ainda no período colonial, dançou para o Imperador D. Pedro II, quando de sua viagem à Província do Espírito Santo, em 1860. Ao passar pela região, o monarca registrou em seu diário anotações a respeito da banda, a qual usa o mesmo modelo de uniforme de marinheiro que teria sido doado pelo Imperador.



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

E, mesmo depois de mais de 02 (dois) séculos, ainda hoje, os adeptos da Banda de Congo São Benedito do Rosário tocam, cantam e dançam em homenagem a São Benedito do Rosário, santo da igreja da localidade.

A propósito, vale lembrar que a Capela de São Benedito do Rosário, ainda hoje existente, foi criada oficialmente pela Lei Provincial nº. 25 de 1864, estando carregada de história e que, sem dúvida alguma, as festividades religiosas e culturais que acontecem à sua frente merecem permanecer para conhecimento das gerações futuras.

Esses fatos e registros históricos servem para mostrar a importância da tradição de que tratamos, uma história que está preservada nos dias atuais graças aos esforços de muitas pessoas que beneficentemente insistem em investir tempo e recurso nessas tradições, podendo ser destacados o Mestre Antônio Ramos Santos e, especialmente, a saudosa Dona Astrogilda Ribeiro dos Santos, conhecida como a rainha do Congo do Espírito Santo, a qual recentemente faleceu, aos 87 (oitenta e sete) anos.

Sobre a Dona Astrogilda, aliás, vale dizer que, em 2014, ela recebeu o título "Mestre da Cultura Popular do Espírito Santo" pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e, também, foi musa inspiradora de composições, samba-enredo e teve sua trajetória contada no documentário "Astrogilda, o Congo é sua Vida".

Para registrar essa memória e torná-la conhecida pelas futuras gerações, inclusive, a trajetória deste grupo foi pesquisada e detalhada no livro "Banda de Congo São Benedito do Rosário: Uma história cheia de histórias", lançado em 16/09/2018, fruto de pesquisa e texto de Alexandre Perim, com o patrocínio do Instituto Votorantim, representado no Espírito Santo pela empresa Fibria S/A à época.

Por fim, insta salientar que a apresentação desta proposição encontra legitimidade no art. 28, inc. X da Constituição Estadual, como se pode ver:

Art. 28. Compete ao Município:

[...]

X - promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual.



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Isso posto, considerando a existência de competência legislativa, a ausência de óbices legais acerca da iniciativa parlamentar e, principalmente, haja vista a relevância desta proposição, conto com a acolhida dos nobres pares, para a aprovação do presente projeto de lei.

Aracruz/ES, 09 de agosto de 2021.

LEANDRO ROGRIGUES PEREIRA

LÉO PEREIRA

VEREADOR (DEM)